



CONTABILIDADE PÚBLICA E A IMPLANTAÇÃO DO eSOCIAL

Isabela Maria Ferreira Rezende¹

Rogério Fernandes Martins²

Dênia Aparecida de Amorim³

RESUMO

Introdução: O sistema contábil do setor público vem passando por grandes mudanças tanto em suas formas de obrigações acessórias como também na modernização provocada pela inovação digital. Para prestação de informações trabalhistas e previdenciárias foi desenvolvido o programa denominado Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial, que apresenta-se como um sistema informatizado destinados à efetivação de obrigação acessória comum à administração privada e à administração pública. A contabilidade aplicada ao setor público seja na esfera federal, estadual, municipal ou distrital, atende à Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, que estabelece as normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. O eSocial abrange não só o setor privado, mas também o setor público será obrigado a sua adoção. O programa, ao ser adotado no setor público, tende a melhorar a contabilidade fiscal e trabalhista nos órgãos da administração direta e indireta. O sistema tende a reduzir a existência de arquivos físicos e proporcionar maior exposição de irregularidades devido a três fatores, ou seja, o aprimoramento do controle de processos, a maior fiscalização das operações e o acesso às informações de forma imediata. **Objetivo:** Desenvolver uma revisão sistemática de literatura com o foco na contabilidade pública e o eSocial, abordando os pontos positivos e negativos do sistema. **Metodologia:** Para desenvolver a pesquisa foi adotada uma abordagem qualitativa. Foi desenvolvida uma revisão de literatura com o foco contabilidade pública e o eSocial, abordando a percepção de profissionais contábeis em relação ao sistema. Além de

¹ Graduanda no curso de bacharel em Ciências Contábeis no Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP. isabela.mariafr2015@gmail.com

² Graduando no curso de bacharel em Ciências Contábeis no Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP. rogeriomartins@unifucamp.edu.br

³ Mestranda em Administração Pública pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Bacharel em Ciências Contábeis (2018) e Administração (2009) pelo Centro Universitário Mário Palmério. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis no Centro Universitário Mário Palmério – UniFUCAMP. deniaamorim@hotmail.com



desenvolver um levantamento do que há de atual sobre o tema através boletins e indexadores de dados como Google Acadêmico e Scielo. **Resultados e Discussões:** Na análise dos artigos foi apontado que os contabilistas, em sua maioria, conhecem o eSocial mas não se sentem preparados para implantação do sistema e muito menos para comunicar ao gestor sobre suas funcionalidades. **Considerações Finais:** A implantação do eSocial, provocou uma alta dispersão nos dados, demonstrando que a adaptabilidade ao programa não está ocorrendo de forma homogênea nas organizações.

PALAVRAS-CHAVE: Escrituração digital; eSocial; Contabilidade Pública.